

**ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA 05 DE DEZEMBRO DE 2022.**

**Presidência do Vereador Darcio Silva Neto**

Às dezenove horas e trinta minutos, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Antes de passar para a chamada de presença, o Presidente pediu que todos elevassem seus pensamentos em Deus, e pediu que a luz do Espírito Santo iluminasse e capacitasse a todos para poderem realizar os anseios da mesma. Feita a chamada, compareceram os vereadores: Aparecido Donizete Rosa Amaral (Solidariedade), Ernane Moreira Dias (PSB), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSB), Gabriel Lourenço de Queiroz (MDB), Manoel Galdino Proença (PL), Maria Aparecida de Queiroz (PSB), Moacir Aparecido de Queiroz (MDB) e Ryan Cesar Silva (PL). Colocada à disposição a ata da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi **ABERTO O PEQUENO EXPEDIENTE, com a seguinte pauta:** Informado pelo Presidente que esta reunião tem como ponto exclusivo de pauta a votação do Projeto de Lei nº 25 – A que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Fortaleza de Minas para o exercício financeiro de 2023”. Em seguida foi feita a leitura da Emenda Impositiva Indicativa nº 01 ao Projeto de Lei nº 25-A que “estima a receita e fixa a despesa do município de fortaleza de minas para o exercício financeiro de 2023”. **ABERTO O GRANDE EXPEDIENTE, O VEREADOR RYAN SILVA** informou aos que acompanham a reunião que os vereadores se reuniram no plenarinho antes desta sessão, e que os valores constantes na Emenda Impositiva, foram distribuídos de acordo com o conhecimento de todos os vereadores. Que gostaria de deixar claro que os valores são de conhecimento de todas as comissões e também contou com o aval de todas as referidas comissões. No uso da palavra **O VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO**, cumprimentou todos de modo geral, relatou que conforme dito pelo colega Ryan, principalmente na Emenda Impositiva, pois, todos os vereadores se reuniram e decidiram o que entenderam ser mais prioritário para o município. Ressaltou que cinquenta por cento do valor desta Emenda deve ser direcionado para a saúde, e os demais cinquenta por cento os vereadores dividiram da melhor forma possível em outros setores que os mesmos acham que é necessário. Ao final disse que aguardaria votação do PL. Deixou claro para quem acompanha a reunião que através da Emenda Impositiva os vereadores destinaram verbas para o folclore e o esporte, mas, gostaria de deixar registrado e bem explicado que para poderem adquirir este recurso a situação das entidades e associações deve estar legalizada. Relatou que há falas de outras pessoas que informam que outras cidades liberam recursos sem que estejam legalizados. Solicitou que esta pessoa pudesse trazer aos vereadores desta Casa, informações ou documentos que relatam de que maneira é liberado recurso sem que a entidade ou associação esteja registrada, sem ter diretoria e etc., para que os vereadores de Fortaleza possam verificar o que pode ser feito. Relatou que o assessor jurídico da Câmara, Dr. Laio Orlandi poderá esclarecer esta questão melhor para os vereadores porque entende muito mais de leis. Frisou que não é porque o recurso é oriundo de Emenda Impositiva que dá o direito das entidades e associações terem direito, tendo solicitado que ficasse registrado e entendido que no esporte e no folclore, devem estar legalizados para terem direito no recurso. Salientou que os vereadores estão liberando os recursos e fazendo a parte dos mesmos, mas, os membros destas associações e entidades devem cada um fazer também sua parte e se manterem legalizados para conseguir este recurso. Quanto as pessoas que falam que município vizinhos liberam recursos sem que as associações estejam legalizadas, se conseguirem trazer para esta Casa de Leis de que maneira este recurso é liberado e se estiver dentro da lei, que traga a documentação corresponde a esta situação para que a Câmara de Fortaleza tome conhecimento. Ressaltou que as vezes acontece de algumas pessoas dizerem que irão legalizar por exemplo terno de congo ou time de futebol. Disse que estas pessoas dizem é muito difícil

legar, que devem montar diretoria, mas, para o vereador não tem nada disso, basta apenas encontrar as pessoas certas, para o setor certo e que queiram trabalhar de forma certa, porque se a diretoria estiver regularizada e registrada de forma correta, existem verbas inclusive do Estado que podem ser recebidas. Comentou que não custa nada fazer os trâmites corretos, e basta apenas prestar contas do que se adquire. Em relação a verba do Estado o vereador Ryan solicitou a palavra para dizer que este recurso não passa nas mãos dos vereadores, e que vai direto para o time de futebol. Os vereadores entraram em discussão sobre o fato de que há alguns anos existiam vários times, associações rurais todos legalizados. Dito pelo vereador Francisco Ronivaldo que o mesmo tomou conta do time de futebol da Prata de Cima por seis anos, e este vereador tem até hoje documentação para comprovar onde e com que foram gastos os recursos que eram recebidos. Disse que basta às pessoas fazerem as coisas certas, pois, vem recursos para isso, basta a pessoa querer, porque depois a pessoa reclama que não recebe ajuda, mas, não entende que a documentação não está certa para poder cobrar aquilo que merece. Dito pelo Presidente que se futuramente acontecer algum problema com o município, alguma irregularidade, irá envolver o presidente da associação, o grupo todo e o prefeito e às vezes até para os vereadores que não prestaram atenção e então basta andar dentro da lei que tudo funciona. O Presidente disse que não há dificuldades, que as pessoas já devem iniciar a montar os grupos e podem procurar a Câmara para dar suporte caso necessário, pois, esta é a melhor maneira e fica bom para todos. Pediu a palavra o vereador Ryan Silva para citar exemplo da Associação Cantinho da Amizade do Sr. José Andradinho, é atual, registrada com todos os requisitos necessários, que não se lembra, mas no ano de 2009 ou 2010 foi contemplada doação de recurso para aquisição de dois freezers, vários jogos de mesas e cadeiras, instrumentos musicais, aparelhagem de som e vários outros itens. Isso comprova que há condições de receber, se a associação estiver certa. **O VEREADOR MOACIR APARECIDO DE QUEIROZ** comentou que houve um pequeno atraso na reunião tendo sido justificado pela importância de se discutir a entrarem em acordo na divisão de valores referentes à Emenda Impositiva. Tendo dito em seguida que aguardaria votação do PL. Antes, porém, disse que os vereadores destinaram valores, por exemplo, para esporte e folclore mas que se houver necessidade de mais recurso o prefeito poderá encaminhar PL à Câmara os vereadores estarão nesta Casa para aprovar porque estão aqui para isso. Em seguida **O VEREADOR ERNANE MOREIRA DIAS**, após cumprimentar todos de modo geral, e iniciou sua fala relatando ter entendido que neste ano houve uma boa mudança nos valores da LOA/2023 informando que foram encaminhados ofícios a todos os chefes de setores do município para que cada um averiguasse o que estava financeiramente correto diante das necessidades de cada setor e o que estaria sobrando que poderia ser distribuído para outros setores que às vezes ao chegar em determinado período do ano faltava recurso. Explicou que esta iniciativa da Câmara foi ótima, porque depois da reavaliação de cada setor, soube o que realmente estava gastando. Parabenizou todos pela redução financeira no orçamento ocorrida em todas as áreas do setor público, tendo agradecido os mesmos pelo empenho. Após **O VEREADOR GABRIEL QUEIROZ** frisou que foi feita avaliação pelas comissões do PL em trâmite referente ao valor que é distribuído aos setores. Que cada um recebe uma parte. Agradeceu a oportunidade e disse que aguardaria votação. **A VEREADORA MARIA APARECIDA DE QUEIROZ** relatou que quando o vereador Francisco Ronivaldo falou sobre cinquenta do valor ser para a área da saúde, que na verdade tem que ser no mínimo, mas, desta vez o valor foi maior que cinquenta por cento do valor total da Emenda Impositiva para a saúde. Disse entender ser justo porque todos sabem que a saúde é uma das prioridades do município. Falou que tem também a educação, porém, a mesma possui verba específica. Explicou que para a saúde também existe verba específica, mas, a prefeitura ajuda bastante com cirurgias e havendo esta verba poderão estar repassando para a realização dessas cirurgias as quais o SUS não cobre que é o que vem acontecendo muito no município, o qual tem pago

